

CARACTERIZAÇÃO LITOLÓGICA NA FOLHA GUAPIARA (1:50.000), SW DE SÃO PAULO

Vieira, O.A.R.P.¹; Godoy, A.M.²;

¹Mestrando em Geociências/UNESP; ² DPM/IGCE/UNESP

RESUMO: A Folha Topográfica Guapiara em escala 1:50.000, localiza-se no sudoeste do estado de São Paulo, entre as coordenadas: 48°45'00" - 48°30'00" W / 24°00'00" - 24°15'00" S. A região situa-se no Domínio Apiaí, na Província Mantiqueira Central. As rochas metassedimentares encontram-se delimitadas a sul/sudeste pela Falha do Bairro dos Alves que compõe a Zona de Cisalhamento Quarenta Oitava e a norte/noroeste pela Zona de Cisalhamento Itapirapuã, que fortemente influenciaram o estiramento dos metassedimentos. O segmento Mesoproterozoico é constituído pelas unidades metavulcanossedimentares do SuperGrupo Açungui que compreendem rochas supracrustais metamorizadas em condições de fácies xisto verde médio a alto da Formação Água Clara, do Grupo Votuverava e do Grupo Itaiacoca. A Formação Água Clara, (de idade 1590-1580 Ma), encontra-se localizada na parte inferior esquerda da folha e é composta mármores, rochas cálcio-silicáticas, cálcio-filitos, incluindo quartzitos e metacherts, associados com anfibólio xistos, granada-clorita-biotita xistos, metatufos básicos e intermediários, e anfibolitos. O Grupo Votuverava, principal unidade metassedimentar da área, é constituído por quartzitos, quartzo-xistos, micaxistos, filitos, metarritmitos, metacalcários, rochas calciossilicatadas e rochas metabásicas, de idade mesoproterozoica (1488 ± 4 Ma). No Grupo Itaiacoca (1050-950 Ma), aflorante no oeste da região, predominam quartzitos, filitos, metadolomitos, metamargas metacalcários e talco xistos. As rochas magmáticas ácidas são constituídas pelas rochas neoproterozóicas do Complexo Granítico Três Córregos e o Maciço Granítico Capão Bonito. O Complexo Granítico Três Córregos (630-600 Ma) compõe-se de monzogranitos porfiríticos, granodioritos, quartzo monzonitos deformados e em menores proporções por sienogranitos, aflorantes em toda folha. O Maciço granítico Capão Bonito de idade de (564±8 Ma) ocorre na forma de um corpo alongado, com direção NE-SW, na porção centro-leste da área de estudo. Suas rochas são representadas por sieno- a monzogranitos leucocráticos, isotrópicos a levemente cataclásticos, vermelho, inequigranular, com granulação que vai de média a grossa. As rochas sedimentares da Bacia do Paraná encontram-se representadas pelo Grupo Itararé, constituído predominantemente por arenitos mal selecionados, intercalados com argilitos e conglomerados basais, definindo o contato norte do mapa. As manifestações básicas relativas à Formação Serra Geral são definidas por diques básicos subverticais de espessura métricas de diabásios de granulação fina, normalmente controlados por um *trend* na direção NW/SE. Por fim, os depósitos recentes são formados por argilas, siltes, areias, cascalheiras, oriundos de erosão, transporte e deposição em margens de rios, fundos de canal e planícies de inundação. O quadro estrutural/metamórfico é definido pelo arranjo de quatro deformações principais, a fase D_{1/2} é observada nas rochas metavulcanossedimentares nas rochas graníticas do Três Córregos e metamorfismo desta fase é caracterizado na fácies xisto verde médio a alto, com ápice metamórfico na fase D₂, evidenciado pela paragênese de granada+biotita+moscovita e hornblenda + albita. A fase D_{3/4} de caráter mais rúptil associa-se a colocação do corpo granítico Capão Bonito e indica um resfriamento progressivo da crosta e o processo retrometamórfico, é marcado pelas paragêneses de sericita+clorita nas rochas aluminosas e actinolita+tremolita+clorita+epidoto nas rochas metabásicas. Localmente preservam-se texturas e mineralogias do metamorfismo de contato com desenvolvimento de minerais na fácies albita-epidoto e hornblenda hornfels.

PALAVRAS-CHAVE: GUAPIARA, GRANITO, METASSEDIMENTOS.